



CÂMARA MUNICIPAL DE QUELUZ/SP.

Estado de São Paulo – CNPJ 01.772.145/0001-73
Queluz/SP. – 12.800-000 – Tel: (0xx) 3147.1138/1766.
e.mail: camaraqueluz@yahoo.com.br

MOÇÃO DE APOIO:

ASSUNTO: Externar o mais elevado APOIO ao Excelentíssimo Embaixador da UCRÂNIA NO BRASIL – ROSTYSLAV TRONENKO, e nossa mensagem de louvor diante do conflito que vem sofrendo a UCRÂNIA, com os bombardeios da RUSSIA.

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente
Nobres Pares

É mister levar ao conhecimento do Douto Plenário Legislativo, a presente Moção de Apoio e mensagem de louvor a Embaixada da UCRÂNIA NO BRASIL, através de seu insigne Embaixador.

“Entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição”. (1 Cor 6).

Receba, pois, Vossa Excelência nosso respeito, consideração, orações pelo povo

“A tragédia não é quando um homem morre, a tragédia é o que morre dentro de um homem quando ele está vivo”. (Mário Sérgio Cortella).

Ucraniano, que vem sofrendo as agruras da guerra, diante de um Governo sem limites, que prima por sua insanidade, barbárie e tibieza humana, fazendo com que seus irmãos sofram, por sua insondável estupidez. *"Sê a rocha que me abriga, casa forte que me salva; para honra do teu nome, és o guia que me ampara!"*

Que possamos ser rios de água viva, como bálsamo e bençãos sobre a Nação Ucraniana, pois, há tempestades que não podemos prever, mas, nos ensinam a navegar em orações contínuas para que desça o poder do Alto, culminando com o cessar fogo, e que esses nossos irmãos possam enfim encontrar a paz.

Externar este voto de louvor e apoio juntamente com os Nobres Pares, é um ato de reconhecimento, civismo e diplomacia em favor de nossos irmãos que clamam por um mundo sem guerras numa Nação de paz.

Pela aprovação, é a presente
Moção de Apoio.

Sala das Sessões, Dr. João
Monteiro da Silva, 02 de março de 2.022.


JOSÉ ANTÔNIO FARIA FRANÇA
VEREADOR PSD

"A tragédia não é quando um homem morre, a tragédia é o que morre dentro de um homem quando ele está vivo". (Mário Sérgio Cortella).